

## 11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### A IMPORTÂNCIA DO CADASTRAMENTO DE DOADORES DE MEDULA ÓSSEA

Nayara de Melo Aleixo<sup>1</sup>

Nayara Emy Imazu<sup>1</sup>

Ana Maria Sell<sup>2</sup>

Jeane Eliete Laguila Visentainer<sup>2</sup>

Marcia Machado de Oliveira Dalalio<sup>2</sup>

Ricardo Alberto Moliterno<sup>2</sup>

Sueli Donizete Borelli<sup>2</sup>

Rafael Campos Bezerra<sup>2</sup>

O transplante de medula óssea é a transferência de células-tronco hematopoiéticas pluripotentes do doador para o receptor, com o objetivo de restabelecer a função medular nos pacientes com medula óssea danificada ou defeituosa. A compatibilidade dos antígenos do Complexo Principal de Histocompatibilidade, (em humanos também é chamado pela sigla HLA derivada do inglês “Human Leukocyte Antigen”) entre doador e receptor é a principal responsável pela aceitação ou rejeição do enxerto.

Localizado no braço curto do cromossomo 6, as moléculas do sistema HLA correspondem a uma região altamente polimórfica, cujos produtos são expressos na superfície de uma variedade de células. Devido ao alto nível de polimorfismo, a maioria dos transplantes de medula óssea é realizada entre parentes (um irmão ou outro parente próximo, geralmente um dos pais) ou entre indivíduos completamente idênticos em todos os produtos dos *loci* HLA, para isso faz-se necessário a realização da tipificação HLA com o método molecular, para determinação dos alelos de Classe I (HLA-A, B, Cw) e Classe II (HLA-DR, DQ, DP).

Com os dados obtidos através da tipificação de cada doador foi criado um banco de registros de doadores de medula óssea, para reunir as informações (nome, endereço, resultados de exames e características genéticas) chamado de Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (REDOME). Desta forma, com as informações do receptor, que não disponha de doador aparentado, busca-se no REDOME um doador cadastrado que seja compatível com ele e, se encontrado, articula-se a doação, sempre que surgir um novo paciente, a compatibilidade será verificada. O transplante de medula óssea é um procedimento seguro, realizado em ambiente cirúrgico, feito sob anestesia geral, e requer internação de, no mínimo, 24 horas.

**Palavras-chave:** Transplante. Medula Óssea. Histocompatibilidade.

**Área temática:** Saúde.

**Coordenador do projeto:** Rafael Campos Bezerra, [rcbezerra@uem.br](mailto:rcbezerra@uem.br), Departamento de Ciências Básicas da Saúde da Universidade Estadual de Maringá.

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de graduação em Biomedicina da UEM. Bolsistas do Projeto de Extensão.

<sup>2</sup> Docentes do Departamento de Ciências Básicas da Saúde – DBS – CCS – UEM.